

Fundo de Investimento  
Imobiliário - FII Brasil  
Plural Absoluto Fundo  
de Fundos

CNPJ: 17.324.357/0001-28  
(Administrado pela Genial Investimentos  
Corretora de Valores Mobiliários S.A.)  
(CNPJ: 27.652.684/0001-62)

**Demonstrações financeiras**  
**31 de dezembro de 2018 e 2017**

# Conteúdo

<b>Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras</b>	<b>3</b>
<b>Balanços patrimoniais</b>	<b>7</b>
<b>Demonstrações dos resultados</b>	<b>8</b>
<b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>9</b>
<b>Demonstrações dos fluxos de caixa - método direto</b>	<b>10</b>
<b>Notas explicativas às demonstrações financeiras</b>	<b>11</b>



KPMG Auditores Independentes  
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro  
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil  
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil  
Telefone +55 (21) 2207-9400  
kpmg.com.br

## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras**

Aos  
Cotistas e à Administradora do  
Fundo de Investimento Imobiliário – FII Brasil Plural Absoluto Fundo de Fundos  
Rio de Janeiro - RJ

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras do Fundo de Investimento Imobiliário – FII Brasil Plural Absoluto Fundo de Fundos (“Fundo”), administrado pela Genial Investimentos Corretora de Valores S.A., que compreendem a demonstração da posição financeira em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as principais políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo de Investimento Imobiliário – FII Brasil Plural Absoluto Fundo de Fundos em 31 de dezembro de 2018 e o desempenho de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis aos fundos de investimentos imobiliários regulamentados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação ao Fundo de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



### **Principais assuntos de auditoria**

Principais assuntos de auditoria são aqueles que em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do período corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

### **Custódia e valorização de cotas de fundos de investimentos imobiliários**

Em 31 de dezembro de 2018, o Fundo possuía aproximadamente 90,75% de seu patrimônio líquido representado por cotas de fundos de investimentos imobiliários mensurados ao valor justo, para os quais os preços e indexadores/parâmetros são observáveis no mercado, registrados e custodiados em órgão regulamentado de liquidação e custódia (B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão). Devido ao fato desses ativos serem os principais elementos que influenciam o patrimônio líquido e o reconhecimento de resultado do Fundo, no contexto das demonstrações contábeis como um todo, consideramos esses assuntos significativos em nossa auditoria.

### **Como nossa auditoria conduziu esse assunto**

Os nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não estão limitados a:

- (i) Recalcular o valor justo dos ativos financeiros com base em preços disponíveis e/ou informações observáveis no mercado, obtidos junto a fontes de mercado independentes;
- (ii) Avaliar a razoabilidade da performance obtida pelo Fundo no exercício, por meio da comparação do seu resultado com o resultado esperado da variação das cotas dos fundos investidos;
- (iii) Teste de existência por meio de conciliação das posições mantidas pelo Fundo com as informações fornecidas pelo custodiante; e
- (iv) Avaliação das divulgações efetuadas nas demonstrações contábeis do Fundo.

### **Conclusão**

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos aceitáveis os saldos dos direitos creditórios provenientes de processos judiciais no tocante à sua existência, mensuração e divulgações relacionadas, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

### **Responsabilidade da Administração do Fundo pelas demonstrações financeiras**

A Administradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis aos fundos de investimentos imobiliários regulamentados pela Instrução nº 516/11 da CVM e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administradora é responsável pela avaliação da capacidade do Fundo continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administradora pretenda liquidar o Fundo ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria da demonstração financeira**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Fundo.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas, a razoabilidade das estimativas contábeis e as respectivas divulgações feitas pela Administradora.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administradora, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Fundo. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações na demonstração financeira ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Fundo a não mais se manter em continuidade operacional.



- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se a demonstração financeira representa as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

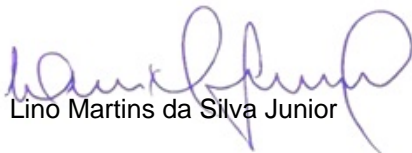
Comunicamo-nos com a Administradora a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com a Administradora, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinamos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 12 de abril de 2019

KPMG Auditores Independentes

CRC SP-014428/O-6 F-RJ



Lino Martins da Silva Junior

Contador CRC RJ-083314/O-7

## Fundo de Investimento Imobiliário - FII Brasil Plural Absoluto Fundo de Fundos

CNPJ: 17.324.357/0001-28

(Administrado pela Genial Investimentos Corretora de Valores Mobiliários S.A.)

CNPJ: 27.652.684/0001-62

### Balanço patrimonial

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

Ativo	31/12/2018	% sobre PL	31/12/2017	% sobre PL
<b>Circulante</b>				
Disponibilidades	78	0,04	351	0,18
Ativos financeiros				
De natureza não imobiliária				
Operações compromissadas:				
Letras do Tesouro Nacional	10.512	5,60	2.600	1,35
Valores a receber				
Rendimentos a receber	1.044	0,56	935	0,48
Despesas antecipadas	1	-	1	-
	1.045	0,56	936	0,48
<b>Total do circulante</b>	<b>11.635</b>	<b>6,20</b>	<b>3.887</b>	<b>2,01</b>
<b>Não circulante</b>				
Ativos financeiros				
De natureza imobiliária				
Cotas de fundos de investimentos imobiliários	169.973	90,75	183.418	95,06
Certificados de recebíveis imobiliários	7.037	3,76	7.302	3,78
	177.010	94,51	190.720	98,84
<b>Total do não circulante</b>	<b>177.010</b>	<b>94,51</b>	<b>190.720</b>	<b>98,84</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>188.645</b>	<b>100,71</b>	<b>194.607</b>	<b>100,85</b>
<b>Passivo</b>				
<b>Circulante</b>				
Rendimentos a distribuir	1.200	0,64	1.440	0,75
Ações subscritas	73	0,04	-	-
Taxa de Administração	58	0,03	66	0,03
Auditoria e custódia	8	-	-	-
Taxa de performance	-	-	126	0,07
Diversos	-	-	2	-
	1.339	0,71	1.634	0,85
<b>Total do não circulante</b>	<b>1.339</b>	<b>0,71</b>	<b>1.634</b>	<b>0,85</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>1.339</b>	<b>0,71</b>	<b>1.634</b>	<b>0,85</b>
<b>Patrimônio líquido</b>				
Cotas integralizadas	200.000	106,78	200.000	103,64
(-) Custos relacionados a emissão de cotas	(6.742)	(3,60)	(6.742)	(3,49)
Prejuízos acumulados	(5.952)	(3,18)	(285)	(0,15)
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>187.306</b>	<b>100,00</b>	<b>192.973</b>	<b>100,00</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>188.645</b>	<b>100,71</b>	<b>194.607</b>	<b>100,85</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Fundo de Investimento Imobiliário - FII Brasil Plural Absoluto Fundo de Fundos

CNPJ: 17.324.357/0001-28

(Administrado pela Genial Investimentos Corretora de Valores Mobiliários S.A.)

CNPJ: 27.652.684/0001-62

### Demonstrações do resultado dos exercícios

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
<b>Ativos financeiros de natureza imobiliária</b>		
Cotas de Fundo de Investimentos Imobiliários	11.992	38.841
Certificado de Recebíveis Imobiliários	786	424
<b>Resultado líquido dos ativos financeiros de natureza imobiliária</b>	<u>12.778</u>	<u>39.265</u>
<b>Outros Ativos Financeiros</b>		
Rendas com aplicações em operações compromissadas	440	938
Resultado com aplicações em cotas de fundo de investimento	-	12
<b>Resultado Líquido de Outros Ativos Financeiros</b>	<u>440</u>	<u>950</u>
<b>Outras Despesas</b>		
Taxa de Administração	(716)	(733)
Taxa de Performance	(943)	(822)
Despesas Tributárias	(1.480)	(1.136)
Auditoria e custódia	(142)	-
Taxa de Fiscalização	(36)	-
Demais Despesas	(188)	(361)
	<u>(3.505)</u>	<u>(3.052)</u>
<b>Resultado Líquido dos Exercícios</b>	<u><u>9.713</u></u>	<u><u>37.163</u></u>
Quantidade de cotas	2.000.000	2.000.000
<b>Resultado Líquido por cota (em Reais)</b>	<u>4,86</u>	<u>18,58</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



## Fundo de Investimento Imobiliário - FII Brasil Plural Absoluto Fundo de Fundos

CNPJ: 17.324.357/0001-28

(Administrado pela Genial Investimentos Corretora de Valores Mobiliários S.A.)

CNPJ: 27.652.684/0001-62

### Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

	<b>Cotas integralizadas</b>	<b>Lucros acumulados</b>	<b>Rendimentos distribuídos</b>	<b>Total</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>193.258</b>	<b>15.895</b>	<b>(16.180)</b>	<b>192.973</b>
Lucro líquido do exercício	-	9.713	-	9.713
Distribuição de rendimentos no exercício	-	-	(15.380)	(15.380)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>193.258</b>	<b>25.608</b>	<b>(31.560)</b>	<b>187.306</b>

As notas explicativas da administradora são partes integrantes das demonstrações financeiras.

## Fundo de Investimento Imobiliário - FII Brasil Plural Absoluto Fundo de Fundos

CNPJ: 17.324.357/0001-28

(Administrado pela Genial Investimentos Corretora de Valores Mobiliários S.A.)

CNPJ: 27.652.684/0001-62

### Demonstração dos fluxos de caixa - Método direto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

	31/12/2018	31/12/2017
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
Resultado de operações no mercado aberto	440	938
Rendas de cotas	-	12
Aplicação de Cotas de fundo	(38.391)	(26.314)
Resgate de Cotas de fundo	52.042	27.658
Rendimentos recebidos de cotas de fundo	11.563	13.066
Aplicação de Letra de Crédito Imobiliário	-	-
Resgate de Letra de Crédito Imobiliário	-	-
Aplicação de Certificados de Recebíveis Imobiliários	-	(5.535)
Resgate de Certificados de Recebíveis Imobiliários	-	1.185
Recebimento de Amortização e Juros - CRI	1.066	1.826
Pagamentos de taxa de administração	(572)	(732)
Pagamentos de tributos	(1.480)	(1.136)
Pagamentos de outras despesas administrativas	(1.409)	(999)
<b>Caixa líquido das atividades operacionais</b>	<b>23.259</b>	<b>9.969</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>		
Custos relacionados a emissão de cotas	-	(251)
Rendimentos pagos	(15.620)	(16.340)
<b>Caixa líquido das atividades de financiamento</b>	<b>(15.620)</b>	<b>(16.591)</b>
<b>Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>7.639</b>	<b>(6.622)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período/exercício</b>	<b>2.951</b>	<b>9.573</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período/exercício</b>	<b>10.590</b>	<b>2.951</b>
<b>Aumento de Caixa e Equivalente de Caixa</b>	<b>7.639</b>	<b>(6.622)</b>

As notas explicativas da administradora são partes integrantes das demonstrações financeiras.

## **1 Contexto operacional**

O Fundo de Investimento Imobiliário - FII Brasil Plural Absoluto Fundo de Fundos, administrado pela Genial Investimentos Corretora de Valores Mobiliários S.A., foi constituído em 18 de fevereiro de 2013 e iniciou as suas atividades em 8 de abril de 2013, sob forma de condomínio fechado, com prazo de duração indeterminada, nos termos da Instrução CVM nº 472, de 31 de outubro de 2008 e alterações posteriores.

O Fundo tem como objetivo a realização de investimentos imobiliários, por meio da aquisição de ativos financeiros do segmento imobiliário, com alocação preponderante em cotas de outros fundos de investimento imobiliário negociados em bolsa de valores ou mercado de balcão organizado e menos relevante na aquisição de letras de crédito imobiliárias, letras hipotecárias e certificados de recebíveis imobiliários que em conjunto são doravante chamados de ativos imobiliários com a finalidade de auferir rendimentos dos ativos imobiliários que adquirir.

Os ativos imobiliários que integrarão o patrimônio líquido do fundo poderão ser negociados, adquiridos ou alienados pelo Fundo mediante decisão discricionária do gestor, sem a necessidade de aprovação por parte da assembleia geral de cotistas.

A gestão da carteira do Fundo é exercida pela Brasil Plural Gestão de recursos Ltda. (“Gestora”).

O Fundo tem suas cotas admitidas a negociação em bolsa de valores ou mercado de balcão organizado.

Os investimentos do Fundo não são garantidos pela Administradora, Gestora ou por qualquer mecanismo de seguro, o ainda, pelo Fundo Garantidor de Créditos (FGC).

## **2 Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis aos fundos de investimento imobiliários, englobando as Instruções CVM, nº 516/11 e CVM nº 472/08, e alterações posteriores, aplicáveis aos fundos de investimento imobiliários.

## **3 Descrição das principais práticas contábeis**

Entre principais práticas contábeis adotadas, destacam-se:

### **a. Apuração do resultado**

É apurado pelo regime contábil de competência, que estabelece que as receitas e despesas devam ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos que ocorrerem sempre simultaneamente quando se correlacionarem independentemente do recebimento ou pagamento.

## b. Caixa e equivalente de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e títulos e valores mobiliários que são utilizados pelo Fundo para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. Os títulos classificados como equivalentes de caixa são de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

Em 31 de dezembro de 2018, o saldo de caixa e equivalente de caixa era representado no montante de R\$ 10.590.

## c. Cotas de fundos de investimentos imobiliário

Os investimentos em cotas de fundos de investimento imobiliário são registrados pelo custo de aquisição e atualizados, diariamente, pelo valor da cota de fechamento divulgada pela B.3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão.

## d. Certificados de recebíveis imobiliários

Os investimentos em certificados de recebíveis imobiliários (CRIs) são registrados pelo custo de aquisição e ajustados ao valor de mercado, quando aplicável. As receitas auferidas com os rendimentos das CRIs são contabilizados na rubrica Rendas com Certificados de Recebíveis Imobiliários.

## e. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras do Fundo são apresentadas em reais, moeda do principal ambiente econômico funcional e de apresentação, e todos os valores são apresentados em reais, exceto quando indicado de outra forma.

## f. Uso de estimativas e julgamentos

Na elaboração dessas demonstrações contábeis foram utilizadas premissas e estimativas de preços para a contabilização e determinação dos valores dos ativos integrantes da carteira do Fundo, bem como os montantes de receitas e despesas reportados para o período do relatório. O uso de estimativas se estende ao valor justo, mensuração de valor recuperável de ativos. Dessa forma, quando da efetiva liquidação financeira desses ativos, os resultados auferidos poderão vir a ser diferentes dos estimados.

## 4 Ativos financeiros de natureza imobiliária

### a. Certificados de Recebíveis Imobiliários

As características dos Certificados de Recebíveis Imobiliários tais como seus emissores, cedentes e garantias atreladas para cada uma das operações estão apresentadas abaixo:

Securizadora	Código	Características	Taxa % a.a.	Índice	Coobrigação	Emissão	Vencimento	2018		2017	
								Qtde	Valor	Qtde	Valor
Brazilian Securities	12H0028369	1ª emissão da série 287ª lastreadas pela CCI	6,5	IPCA	Não	28/08/2012	30/08/2024	3	744	3	842
RB Capital Sec.	16F0257339	1ª emissão da série 141ª lastreadas pela CCI	7,04	IPCA	Não	06/06/2016	06/01/2027	1.289	1.273	1.289	1.332
RB Capital Sec.	17H0164854	1ª emissão as série 161ª lastreadas pela CCI	6,35	IPCA	Não	06/08/2017	06/11/2027	5.000	5.020	5.000	5.128
<b>Total</b>								<b>6.292</b>	<b>7.037</b>	<b>6.292</b>	<b>7.302</b>

O Fundo tem como política investir preponderantemente em certificados de recebíveis imobiliários (CRI) com lastro em créditos imobiliários relacionados a empreendimentos concluídos ou em construção das seguintes modalidades: unidades residenciais (casas ou apartamentos); unidades comerciais (lojas e salas comerciais) e loteamento (lotes urbanos), os chamados “Ativos Alvo”, além dos ativos de liquidez.

**b. Cotas de fundos de investimento imobiliário**

Resumo das aplicações em cotas de fundos de investimento imobiliário em 31 de dezembro de 2018 e 2017:

**i. Posição investida em 31 de dezembro de 2018:**

<b>Fundos investidos</b>	<b>Quantidade detida</b>	<b>Quantidade emitida</b>	<b>Participação %</b>	<b>Valor de mercado (R\$)</b>
BB Progressivo II Fundo de Investimento Imobiliário - FII	49.000	15.919.690	0,31%	6.854
CSHG Recebíveis Imobiliários - Fundo de Investimento Imobiliário – FII	76.975	2.596.486	2,96%	8.860
CSHG JHSF Prime Offices Fundo de Investimento Imobiliário – FII	6.392	1.650.000	3,87%	1.099
CSHG Logística Fundo de Investimento Imobiliário – FII	77.000	7.881.340	0,98%	10.780
CSHG Real Estate - Fundo de Investimento Imobiliário – FII	116.740	7.383.100	15,81%	17.435
CSHG Renda Urbana - Fundo de Investimento Imobiliário - FII	70.000	1.500.000	4,67%	7.343
Fundo de Investimento imobiliário – FII BTG Pactual Corporate Office Fundo	124.541	19.224.537	0,65%	12.879
Fundo de Investimento Imobiliário - FII Edifício Galeria	80.519	3.812.055	2,11%	3.503
Fundo de Investimento Imobiliário Rio Bravo Renda Corporativa	33.915	2.170.000	1,56%	5.381
Fundo de Investimento Imobiliário – FII Shopping Jardim Sul	149.738	2.223.060	6,74%	10.585
Fundo de Investimento Imobiliário – FII Vila Olímpia Corporate	75.902	1.784.828	4,25%	6.755
Kinea Renda Imobiliária Fundos de Investimento Imobiliário - FII	72.265	15.524.207	0,47%	10.567
Kinea Índice de Preços Fundo de Investimento Imobiliário - FII	33.280	17.450.886	0,19%	3.656
Polo Fundo de Investimento Imobiliário – Recebíveis Imobiliários II – FII	32.670	1.000.000	3,27%	3.478
RB Capital Renda I Fundo de Investimento Imobiliário – FII	7.626	927.162	0,82%	1.590
RB Capital General Shopping Sulacap Fundo de Investimento Imobiliário - FII	13.244	1.078.000	1,23%	554
Santander Agências Fundo de Investimento Imobiliário - FII	53.999	5.631.512	0,96%	6.950
SPA Fundo de Investimento Imobiliário - FII	11.270	11.270	100,00%	12.744
SP Downtown Fundo de Investimento Imobiliário – FII	213.487	1.798.000	11,87%	16.067
SDI Logística Rio Bravo Renda Logística – Fundo de Investimento Imobiliário – FII	95.134	3.422.972	2,78%	10.084
SDI Logística Rio – Fundo de Investimento Imobiliário – FII (*) Recibo	5.549	3.422.972	1,09%	505
Vinci Shopping Centers Fundo de Investimento Imobiliário - FII	38.896	8.160.576	0,48%	4.201
XP Corporate Macaé Fundo de Investimento Imobiliário – FII	85.291	2.414.570	3,53%	8.103
				<b>169.973</b>

**ii. Posição investida em 31 de dezembro de 2017:**

<b>Fundos investidos</b>	<b>Quantidade detida</b>	<b>Quantidade emitida</b>	<b>Participação %</b>	<b>Valor de mercado (R\$)</b>
Aesapar Fundo de Investimento Imobiliário – FII	25.526	752.500	3,39%	4.085
BB Progressivo II Fundo de Investimento Imobiliário – FII	31.522	15.919.690	0,20%	4.539
Fundo de Investimento Imobiliário - FII BTG Pactual Corporate Office Fund	124.541	19.224.537	0,65%	13.201
Fundo de Investimento Imobiliário - FII Edifício Galeria	80.519	3.812.055	2,11%	3.527
Fundo de Investimento Imobiliário Rio Bravo Renda Corporativa	33.915	2.170.000	1,56%	6.098
Kinea Renda Imobiliária Fundos de Investimento Imobiliário - FII	55.727	15.524.207	0,36%	9.167
GGR Covepi Renda Fundo de Investimento Imobiliário	135.211	1.413.807	9,56%	18.105
RB Capital Renda I Fundo de Investimento Imobiliário - FII	20.721	927.162	2,23%	4.041
CSHG Recebíveis Imobiliários - Fundo de Investimento Imobiliário - FII	50.020	1.047.090	4,78%	5.200
CSHG JHSF Prime Offices Fundo de Investimento Imobiliário - FII	9.705	165.000	5,88%	13.820
CSHG Logística Fundo de Investimento Imobiliário - FII	6.223	340.100	1,83%	8.356
CSHG Real Estate - Fundo de Investimento Imobiliário - FII	11.674	738.310	1,58%	16.811

Fundo de Investimento Imobiliário - FII Shopping Jardim Sul	149.738	2.223.060	6,74%	12.138
Polo Fundo de Investimento Imobiliário - Recebíveis Imobiliários II - FII	32.670	1.000.000	3,27%	3.435
RB Capital General Shopping Sulacap Fundo de Investimento Imobiliário - FII	13.244	1.078.000	1,23%	615
SDI Logística Rio - Fundo de Investimento Imobiliário - FII	100.630	1.438.853	6,99%	9.653
SP Downtown Fundo de Investimento Imobiliário - FII	213.487	1.798.000	11,87%	15.877
Fundo de Investimento Imobiliário - FII Vila Olímpia Corporate	108.146	1.784.828	6,06%	9.355
XP Corporate Macaé Fundo de Investimento Imobiliário - FII	85.291	2.414.570	3,53%	8.409
Santander Agências Fundo de Investimento Imobiliário - FII	32.189	5.631.512	0,57%	4.088
SPA Fundo de Investimento Imobiliário - FII	11.270	11.270	100,00%	12.898
				<b>183.418</b>

## 5 Gerenciamento de riscos

### a. Fatores de risco

Os potenciais investidores devem, analisar cuidadosamente à luz de suas próprias situações financeiras e objetivos de investimento, todas as informações disponíveis, avaliar fatores de risco relacionados aos ativos imobiliários, incluindo, mas não se limitando aos descritos abaixo. Destaca-se que mesmo que o Administrador mantenha sistema de gerenciamento de riscos, não há garantia de completa eliminação da possibilidade de perdas para o fundo e para os cotistas. O Fundo não conta com garantias da Administradora, da Gestora, do formador de mercado ou de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Crédito (FGC).

#### i. Liquidez reduzida das cotas

O mercado secundário existente no Brasil para negociação de cotas de fundo de investimento imobiliário apresenta baixa liquidez e não há nenhuma garantia de que existirá no futuro um mercado para negociação das cotas que permita aos cotistas sua alienação, caso estes decidam pelo desinvestimento. Dessa forma, os cotistas podem ter dificuldade em realizar a vendas de suas cotas no mercado secundário, ou obter preços reduzidos na venda das cotas.

#### ii. Restrições ao resgate de cotas

O Fundo é constituído sob a forma de condomínio fechado, razão pela qual o resgate integral de suas cotas é permitido apenas (i) ao término do prazo de duração do fundo, ou (ii) em virtude de sua liquidação antecipada, que tem de ser aprovada pela assembleia geral de cotistas nos termos do seu Regulamento. Dessa forma, não é admitido o resgate de cotas pelos cotistas, a qualquer momento. Caso os cotistas queiram desinvestir seus recursos do fundo, será necessária a venda das suas cotas em mercado secundário, incorrendo os cotistas, nessa hipótese, no risco de liquidez reduzida das cotas acima descrito.

#### iii. Fatores macroeconômicos relevantes

Variáveis exógenas, tais como a ocorrência, no Brasil ou no exterior, de fatos extraordinários ou situações especiais de mercado, ou, ainda, de eventos de natureza política, econômicas ou financeira que modifiquem a ordem atual e influenciem de forma relevante o mercado financeiro e/ ou de capitais brasileiro, incluindo variações nas taxas de juros, eventos de desvalorização da moeda e mudanças legislativas, poderão resultar em perdas para os cotistas. Não será devido pelo fundo ou por qualquer pessoa, incluindo o administrador, qualquer indenização, multa ou penalidade de qualquer natureza, caso os cotistas sofram qualquer dano ou prejuízo resultante de quaisquer de tais eventos.

#### iv. Não existência de garantia de eliminação de riscos

A realização de investimentos no fundo expõe o investidor aos riscos a que o fundo está sujeito, os quais poderão acarretar perdas para os cotistas. Embora o Administrador mantenha sistema de gerenciamento de riscos das aplicações do fundo, não há qualquer garantia completa eliminação da possibilidade de perdas para o fundo e para os cotistas. Em condições adversas de mercado, esse sistema de gerenciamento de riscos

poderá ter sua eficiência reduzida.

**v. Risco de crédito**

Consiste no risco de inadimplemento dos devedores e coobrigados, diretos ou indiretos, dos créditos resultados dos ativos que integram a carteira do Fundo, ou pelas contrapartes das operações do Fundo podendo ocasionar, conforme o caso a redução de ganhos ou mesmo perdas financeiras.

**vi. Risco jurídico**

Toda a arquitetura do modelo financeiro, econômico e jurídico deste fundo considera um conjunto de rigores e obrigações de parte a parte estipuladas através de contratos públicos ou privados tendo por diretrizes a legislação em vigor. Entretanto, em razão da pouca maturidade e da falta de tradição e jurisprudência no mercado de capitais brasileiro, no que tange a este tipo de operação financeira, em situações de stress poderá haver perdas por parte dos investidores em razão do dispêndio de tempo e recursos para buscar dar eficácia ao arcabouço contratual.

**vii. Risco de concorrentes**

O setor imobiliário é altamente competitivo e fragmentado, não existindo barreiras que restrinjam o ingresso de novos concorrentes no mercado. Os principais fatores competitivos no ramo de incorporações imobiliárias incluem disponibilidades e localização de terrenos, preços, qualidade, reputação e parceiros com incorporadores. Uma série de incorporadores concorrem (i) na aquisição de terrenos, (ii) na tomada de recursos financeiros para a incorporação, e (iii) na busca de compradores em potencial. Outras companhias, inclusive estrangeiras, em alianças com parceiros locais podem atuar ativamente de incorporação imobiliária no Brasil, aumentando ainda mais a concorrência. A concorrência poderá gerar maiores pressões na aquisição dos ativos imobiliários, de forma a diminuir ou impactar rentabilidade do Fundo.

**viii. Risco de concentração**

A possibilidade de concentração da carteira em ativos na forma permitida neste regulamento representa risco de liquidez dos ativos imobiliários e dos ativos de liquidez. Alterações da capacidade competitiva do setor investido podem, isolada ou cumulativamente, afetar adversamente o preço e/ou rendimento dos ativos da carteira do Fundo. Nestes casos, o Administrador pode ser obrigado a liquidar os ativos do Fundo a preços depreciados, podendo, com isso, afetar negativamente no valor das cotas.

**ix. Demais riscos**

O fundo também poderá estar sujeito a outros riscos advindos de motivos alheios ou exógenos, tais como moratória, guerras, revoluções, mudanças nas regras aplicáveis aos ativos, mudanças impostas a esses ativos, alteração na política econômica, decisões judiciais etc.

**x. Risco de potencial conflito de interesse**

O administrador poderá pertencer ao mesmo grupo econômico do gestor (sujeito à aprovação, pelo BACEN, da aquisição do administrador), portanto poderá existir um conflito de interesse no exercício das atividades de administração da carteira do fundo, uma vez que a avaliação do administrador sobre a qualidade dos serviços prestados pelo gestor ao fundo, bem como a eventual decisão pela rescisão do contrato com ele celebrado, poderá ficar prejudicada pela relação societária que envolve as empresas.

**xi. Riscos relativos aos ativos imobiliários**

O Fundo tem como política de investimento alocar recursos em ativos imobiliários dos mais diversos tipos admitidos pela legislação brasileira, em qualquer restrição a setores da economia. O Fundo não tem ativos alvo pré-definidos, trata-se de um fundo “genérico” que alocará seus recursos em ativos imobiliários regularmente estruturados e registrados junto à CVM, quando aplicável, ou junto aos órgãos de registro competentes.

Dessa forma, o administrador e o gestor não tem qualquer controle direto das propriedades ou direitos sobre as propriedades imobiliárias. Ainda, tendo em vista a aplicação preponderante do fundo em cotas de outros fundos de investimento do mesmo tipo (fundos de investimento imobiliário) o fundo estará sujeitos aos riscos estabelecidos em cada fundo investido, dentre os quais destacamos, tendo em vista serem comumente apontados nos respectivos regulamentos e prospectos: (i) riscos relacionados à desvalorização dos imóveis de propriedade do fundo investido ou que tenham sido utilizados como lastros ou garantia para emissão de títulos e valores mobiliários que podem prejudicar o desempenho dos investimentos; (ii) riscos relacionados às regras, e suas constantes modificações, ambientais e sanitárias, entre outras, a que os imóveis detidos pelos fundos investidos que podem prejudicar o desempenho dos investimentos tendo em vista ordens de adequação par o uso, custos de descontaminação do solo, suspensão da licença de uso ou alvará de funcionamento; (iii) riscos de depreciação e custos de manutenção dos imóveis detidos pelos fundos investidos, que podem aumentar os custos dos fundos investidos e prejudicar o desempenho do investimento; (iv) riscos relacionados a contratos de locação, arrendamento, concessão de uso de superfície, ou qualquer outra modalidade de exploração comercial de imóveis, que podem afetar o desempenho dos investimentos do fundo; (v) risco de desapropriação dos imóveis de propriedade do fundo investido ou que tenham sido utilizados com lastro de garantia para emissão de títulos e valores mobiliários detidos ou que tenha que podem afetar o desempenho do investimento; (vi) riscos relacionados a sinistros não cobertos ou cobertos por seguro mas que frustrem o resultado dos fundos investidos; (vii) risco de crédito, ou seja, de não pagamento dos valores contratados por locatários, arrendatários, ou demais pessoas que estão na posse dos imóveis, bem como ações revisionais e renovatórias que podem fixar valores inferiores ao inicialmente projetado, que pode afetar o desempenho do fundo. Ainda, o risco de crédito aqui previsto pode afetar os emissores de títulos e valores mobiliários que se valerem do fluxo destes recebimentos para lastro ou securitização dos mesmos através da emissão de cédula de crédito imobiliário lastro para emissão de certificado de recebíveis imobiliários; risco de crédito das instituições financeiras não honrarem os resgates ou pagamentos das letras de crédito imobiliário e letras hipotecárias; (viii) entre outros inerentes a cada ativo imobiliário selecionado pelo gestor para integrar a carteira do Fundo.

**xii. Riscos relacionados à política de investimento**

O investimento nas cotas do Fundo é aplicação em valores mobiliários, o que pressupõe que a rentabilidade do cotista dependerá da valorização e dos rendimentos a serem pagos pelos ativos imobiliários. No caso em questão, os rendimentos a serem distribuídos aos cotistas dependerão principalmente, dos resultados obtidos pelo fundo com a amortização e resgate dos ativos imobiliários que o fundo venha investir.

## **6 Instrumentos financeiros derivativos**

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, o Fundo não realizou operações com instrumentos financeiros derivativos.

## **7 Emissão, amortização e resgate de cotas**

**a. Emissão**

A primeira emissão de cotas do Fundo foi composta de 2.000.000 cotas, com valor unitário de R\$100,00 cada, na data da emissão, perfazendo a primeira emissão, na data da emissão, o montante total de até R\$200.000.

O Fundo somente poderá realizar novas emissões de cotas mediante prévia aprovação da assembleia geral na qual deverá estabelecer o preço das novas emissões.



Em assembleia geral de cotista realizada em 17 de março de 2017 foi aprovada, por 100% (cem por cento) das cotas presentes: (a) a realização de oferta pública de distribuição primária das novas cotas, totalizando aproximadamente R\$80.000, nos termos da Instrução CVM 400, em mercado de balcão organizado, por meio do Sistema de Distribuição de Ativos (DDA), e com a previsão de distribuição de lotes complementar e suplementar, nos termos dos artigos 14 e 24 da Instrução CVM 400, com as seguintes características: (1) preço unitário de emissão das novas cotas de R\$93,00 (noventa e três reais), valor de mercado na data base, em razão de o valor de mercado estar abaixo do valor patrimonial na data base, qual seja, R\$93,92 (noventa e três reais e noventa e dois centavos), sendo valor de mercado maior do que 95% do valor patrimonial na data base; (2) exercício e cessão do direito de preferência para a subscrição das novas cotas, nos termos garantidos pelo Regulamento; (3) destinação dos recursos da oferta para aquisição de ativos-alvo, conforme definidos no Regulamento; (4) possibilidade de colocação parcial, observado o montante mínimo de subscrição de R\$20.000; e (5) a conferência de poder, à Administradora, para realizar todos os atos necessários para a realização da oferta.

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, não ocorreram novas integralizações de cotas.

#### b. Amortização

As cotas serão amortizadas, proporcionalmente ao montante que o valor de cada cota representa relativamente ao patrimônio líquido, sempre que houver desinvestimentos em ativos imobiliários integrantes do patrimônio do Fundo, nos termos e prazos legais.

Não ocorreram amortizações nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

#### c. Resgate

As cotas serão resgatadas na liquidação do Fundo.

### 8 Negociação das cotas

As cotas são negociadas em mercado secundário e em bolsa de valores administrado pela B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (B3).

### 9 Distribuição de rendimentos

O Fundo deve distribuir semestralmente aos seus cotistas, no mínimo, 95% dos lucros auferidos, apurado segundo regime de caixa, com base no balanço ou balancete semestral encerrado em 30 de junho e 31 de dezembro de cada ano. Não obstante, o administrador por recomendação do gestor distribuirá mensalmente rendimentos como antecipação do resultado semestral do fundo.

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, foram distribuídos rendimentos no valor de R\$15.380 e R\$16.180, respectivamente, apurados através dos seguintes critérios:

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
<b>Resultado contábil</b>	<b>9.713</b>	<b>37.163</b>
<b>Exclusões</b>		
Estorno de dividendos FII não caixa	(1.044)	(935)
Estorno CRI competência	(4.919)	(166)
Estorno cotas de FII regime de competência	10.710	(20.930)
Estorno despesas não transitadas no caixa	128	185
<b>Adições</b>		
Dividendos recebidos FII - ano anterior	935	1.165
<b>Resultado conforme regime de caixa</b>	<b>15.523</b>	<b>16.482</b>

Valor distribuído	15.380	16.180
% distribuído	99,08%	98,17%
Pagos no exercício	14.180	14.740
Rendimentos a distribuir no exercício seguinte	1.200	1.440

## 10 Rentabilidade do Fundo

<u>Exercícios findos em</u>	<u>Valor da cota R\$</u>	<u>Patrimônio líquido médio</u>	<u>Rentabilidade %</u>
31 de dezembro de 2018	93,6530	185.118	(3,06)
31 de dezembro de 2017	96,4865	185.948	11,28

(\*) A rentabilidade passada não é garantia de resultados futuros.

(\*\*) A rentabilidade foi calculada com base no resultado do exercício eliminando os rendimentos pagos.

## 11 Prestadores de serviços

Os prestadores de serviços são:

Custódia:	Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.
Controladoria:	Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.
Escrituração:	Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.
Gestão:	Brasil Plural Gestão de Recursos Ltda.
Tesouraria:	Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

## 12 Encargos do Fundo

Os encargos e despesas debitados ao Fundo e respectivos percentuais em relação ao patrimônio líquido médio são os seguintes:

	<u>31/12/2018</u>		<u>31/12/2017</u>	
<b>Despesas administrativas</b>	<b>Valores em R\$</b>	<b>% sobre PL médio</b>	<b>Valores em R\$</b>	<b>% sobre PL médio</b>
Despesas tributárias	1.480	0,80	1.136	0,61
Taxa de performance	943	0,51	822	0,44
Taxa de administração	716	0,39	733	0,39
Outras despesas administrativas	367	0,20	361	0,20
<b>Total</b>	<b>3.506</b>	<b>1,90</b>	<b>3.052</b>	<b>1,64</b>
<b>Patrimônio líquido médio</b>	<b>185.118</b>		<b>185.948</b>	

## 13 Taxa de Administração

Pelos serviços de administração e gestão será devida a taxa de administração de 0,4% ao ano sobre o patrimônio líquido do fundo, observado o valor mínimo mensal de R\$15.

A remuneração devida à administradora é calculada e paga mensalmente, diretamente pelo Fundo, até o 5º dia útil do mês subsequente ao dos serviços prestados. A remuneração da administradora é calculada todo dia útil com base no patrimônio líquido do Fundo do dia anterior à realização do referido cálculo, à razão de 1/252.

Além da taxa de administração, o fundo pagará exclusivamente ao Gestor, taxa de performance de 20% do rendimento a ser pago ao cotista que exceder a variação do Índice de Fundos de Investimento Imobiliários (IFIX) divulgados pela B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão.

## **14 Alterações Estatutárias**

- a) Em Assembleia Geral de Cotistas de 27 de julho de 2018, foram deliberadas: (i) ratificação das aquisições realizadas pelo Fundo, até a presente data, de cotas de fundos de investimentos imobiliários (FII) administrados e/ou geridos pela Administradora, pelo Gestor ou por pessoas a eles ligadas, nos termos e para os fins do artigo 34 c/c artigo 20, §§1º e 2º, da Instrução CVM nº 472, de 31 de outubro de 2008; e (ii) a inclusão no Regulamento do Fundo da autorização para que os gastos relativos às futuras distribuições primárias, excluindo a oferta aprovada na assembleia realizada em 17 de março de 2017, possam ser arcados pelos subscritores das respectivas ofertas, a exclusivo critério da Administradora, conforme recomendação do Gestor.
- b) Em Assembleia Geral de Cotistas de 17 de março de 2017 foi aprovada a realização de oferta pública de distribuição primária de novas cotas, 2ª emissão de cotas, totalizando aproximadamente R\$80.000, nos termos da Instrução CVM nº 400, com as seguintes características: (i) preço unitário de emissão de novas cotas de R\$ 93 (noventa e três reais); (ii) exercício e cessão de direito de preferência para a subscrição de novas cotas, nos termos garantidos pelo Regulamento; (iii) destinação dos recursos da oferta para aquisição de ativos-alvo, conforme definidos no Regulamento; e (iv) possibilidade de colocação parcial, observado o montante mínimo de subscrição de R\$20.000.

## **15 Política de divulgação das informações**

O Fundo divulga mensalmente as informações sobre distribuição de rendimentos e ocasionalmente demais informações relevantes nos sites da Administradora, Gestora, da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão e do próprio Fundo, a saber:

<http://www.genialinvestimentos.com.br/>

<http://www.brasilplural.com>

<http://www.b3.com.br>

## **16 Tributação**

O Fundo, conforme legislação em vigor é isento de impostos, inclusive de Impostos de Renda, que só incide sobre as receitas de aplicações financeiras, compensáveis quando da distribuição de rendimentos aos cotistas, que estão sujeitos à incidência do Imposto de Renda Retido na Fonte (“IRRF”) à alíquota de 20%.

Ficam isentos do imposto sobre a renda na fonte e na declaração de ajuste anual das pessoas físicas, os rendimentos distribuídos pelos fundos de investimento imobiliário cujas cotas sejam admitidas à negociação exclusivamente em bolsas de valores ou mercado autorizado.

## 17 Partes relacionadas

O Fundo apresenta os seguintes saldos com a Administradora e Gestora, conforme apresentado abaixo:

<b>Transações</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
Despesa com taxa de administração	<b>716</b>	<b>733</b>
Taxa de administração a pagar	<b>59</b>	<b>66</b>
Despesa com taxa de performance	<b>943</b>	<b>822</b>
Taxa de performance a pagar	<b>-</b>	<b>126</b>

## 18 Demandas judiciais

Não há registro de demandas judiciais ou extrajudiciais, quer na defesa dos direitos dos cotistas, quer desses contra a administração do Fundo.

## 19 Prestação de outros serviços e política de independência do auditor

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/03 informamos que a Administradora, no período, não contratou os serviços prestados pela KPMG Auditores Independentes, relacionados a este Fundo por ela administrado, que não os serviços de auditoria externa. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com os critérios internacionalmente aceitos, quais sejam, o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste.

## 20 Evento subsequente

Tendo em vista a modificação do “Cronograma Indicativo da Oferta” constante do Prospecto, em razão da (i) Divulgação do Comunicado ao Mercado sobre a Alteração do Cronograma Indicativo da Oferta; (ii) Disponibilização do Prospecto atualizado; (iii) inclusão do prazo para manifestação dos investidores da Oferta sobre desistência de sua intenção de participar da Oferta, de 23 de janeiro de 2019 até 31 de janeiro de 2019; (iv) prorrogação do período de alocação, postergado do dia 24 de janeiro de 2019 para o dia 22 de fevereiro de 2019; e (v) a alteração da data de liquidação, de 30 de janeiro de 2019 para 27 de fevereiro de 2019, houve alteração do Cronograma Indicativo da Oferta 2ª emissão de cotas.

Guilherme Charnaux Grumser  
Diretor

Jorge Cezar Porciano Derossi  
Contador CRC RJ 084173/O-1